

JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Corte Real

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Proprietário e Editor: José Fontes de Melo

ANO III N.º 144	ASSINATURAS ANUAIS	ESPINHO, 16 de Julho de 1933	Redação e Administração	NUMERO
	Conteúdo e Ilhas 20\$00		Avenida Gago Coutinho, 561 — Espinho	
	Colónias 30\$00	Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa	Composição e impressão	
	Estrangeiro 4c\$00		MINERVA CENTRAL—AVEIRO	
	PAGAMENTO ADEANTADO			

POEIRA...

PORQUE será que as sessões agora são á porta fechada? Os quaranta por cento, a ultima creação da nossa edilidade já foram aproveitados... Estará mais algum na forja?

AS PALAS, as portas baixas, a obra bruta já não são uma monstruosidade. São uma maravilha, são a ultima palavra em arquitetura moderna! Está o M. R. vingado. Apesar de tudo navegam nas suas aguas.

A COMARCA, O LICEU, os duzentos contos de dividas tudo desapareceu? Muito se mente nesta terra!

VAMOS, FINALMENTE ter um Teatro em Espinho! E' modesto mas é moderno, e está em mãos de quem o saberá impôr. Pena é que o seu arrendatario não tenha sido auxiliado como deveria numa obra de tanta monta para Espinho porque, disso estamos certos, a fachada da Rua 19 não ficava assim! Um abraço para quem meteu os hombros á empreza, e que colha os resultados que merece.

OS CHAUFFEURS reclamam o com razão contra o abuso que se tolera ás camionetes. Têm carradas de razão! Enquanto a estas se dão todas as facilidades, embora não paguem todas as licenças, áqueles cobra-se-lhes tudo, mais alguma coisa, e tira-se-lhe o direito a-lquirido! Não está certo! São municipios que pagam aqui as suas contribuições e vivem aqui, ao passo que os outros...

O CELEBRE imposto dos 40%, marcou! De fóra já vieram tirar o modelo. O que dirão os advogados consultados?

OS JARDINS publicos apesar de pequenos e raros, estão abandonadíssimos! E a proposito? Porque se não instala o motor no jardim do L. dos C. G. G. uma vez que os dois mil escudos oferecidos já deram entrada nos cofres do Municipio? Ao azar que têm ao antigo Administrador Delegado da E. P. e porque vieram da batota, já deviam ter sido utilizados.

ESPINHO, apesar de já estarmos em plena época balnear, continua com uma iluminação deficiente, na parte compreendida pela Avenida 8 e Gago Coutinho. Não faz sentido que a C. M. E. dirigida por quem conquistou o logar por direito proprio e pelos beneficios prestados mantenha este estado de coisas, a não ser que estejam aguardando ordens da E. P.

QUEM será o professor do ensino secundario, que nos comboios diz que não ha direito de lhe extorquirem o imposto de salvação, quando o Dr. Salazar anuncia um saldo positivo nas finanças nacionais?

EXAMES

Obteve optima classificação, na prova escrita, pelo que foi dispensada das orais, no Liceu de Aveiro, Mlle Irene Mota, filha do nosso amigo e assinante sr. Agostinho Cardoso da Mota, e distincta aluna do Colegio de S. Luis, desta praia.

As nossas felicitações.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS ESPINHENSES BAILES

Esta prestimosa colectividade realiza hoje no seu salão de festas, dois grandiosos bailes, um á tarde outro á noite. Prometem ser bastante concorridos, visto haver surpresas e aumento de orquestra.

Para que fique...

Por lhe ter sido adjudicada a exploração da zona de jôgo da Praia da Rocha, retirou para ali no passado Domingo o antigo Administrador Delegado da Empreza Espinho Praia, Mario Ribeiro.

Recebido com todas as honras pelas entidades que então presidiam aos destinos de Espinho, foi, quasi um ano depois, e quando o seu gosto pelo desenvolvimento e transformação da nossa praia marcava nitidamente o ritmo moderno acompanhando as mais conhecidas Praias estrangeiras, abusiva e vilmente atraído por aqueles que de contmelmias lhe tinham riscado o verniz dos sapatos!

Espinho, que de então para cá se resentiu de uma maneira assombrosa da série de obstaculos que a Mario Ribeiro antepunham, mal ele esboçava um dos seus largos traços de moderismo, nem por isso deixou de se ver réclamada por todo o Paiz e estrangeiro, nem deixou de marcar em festas, em diversões de tal importancia que vincaram bem a personalidade de Mario Ribeiro.

Emquanto este, desinteressadamente, não obstante não ser filho nato da terra, procurava imprimir-lhe um andamento que a collocasse ao nivel das melhores, outros, os benemeritos, os inconfundiveis amigos de Espinho, de tudo se serviam para impedir de realizar uma obra, porque o interesse pessoal era afectado em beneficio da Praia de Espinho.

Mas, foi se Mario Ribeiro, e aqueles que durante tantos anos o atacaram, alcinhando o de *batoleiro*, fazendo-lhe toda a série de acusações, em que até antigos Ministros foram apodados salteadores da propriedade alheia, disfrutam hoje o poder de dispor das coisas, não tendo já pejo de se ligar aos actuais *batoleiros*, só porque estes os deixam riscar a seu bel talante, só porque chegou o momento em que o velho pardieiro falsamente adaptado e assente sobre apodrecidas paredes, passará-única aspiração que os denominava-a valer os laes dois mil contos!

Mas, vamos a fugir da linha que tínhamos iniciado! Por muito longe que Mario Ribeiro esteja, Espinho não pode esquece-lo, porque não é ingrato. Mas se mesmo quisesse enveredar pelo caminho da ingratidão, não podia faze-lo!

Mario Bibeiro tem o seu nome ligado a Espinho, a atestal o estão os ultimos melhoramentos, as festas deslumbrantes que se realizaram que sem desinteressado auxilio, nada seriam.

Na Praia da Rocha onde *certamente* os homens põem acima do seu proprio interesse, o daquela terra, Mario Ribeiro irá marcar, fazendo da Praia da Rocha o que poderia ter feito de Espinho, se os seus falsos amigos o não impedissem.

Teatro Aliança

Esta antiga casa de espectaculos reabre hoje as suas portas, completamente transformado, apresentando o salão um magnifico aspecto modernista. O aparelho de reprodução sonora «R. C. Fofone», o aparelho que marca pela fidelidade do som, apresentará ao publico de Espinho os grandes artistas de cinema

MAURICE CHEVELIER
JEANETTE MAC DONALD

no film de grande exito

UMA HORA CONTIGO

o maior sucesso dos ultimos tempos.

Para o proximo domingo já está marcado um sensacional programa.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Orfeão de Espinho

Constituiu um notavel acontecimento artistico a reparação do antigo e distincto «Orfeão de Espinho» num espectáculo organizado pela Associação dos Bombeiros Voluntarios de Espinho, no passado dia 6 no Cine-Jardim Recreio.

Fausto Neves, o distincto «maestro» espinhense, que todo o Paiz conhece através das suas magnificas composições e organisações artisticas, alcançou mais um grande triunfo na sua já longa e brilhantissima carreira artistica, conseguindo que, em menos de dois mēzes de ensaios, os seus distintos colaboradores executassem impecalvemente, um lindissimo repertorio com algumas composições de difficil execução, mas que o talento de Fausto Neves e dos seus orfeonistas conseguiram vencer sem o mais leve deslize.

«Les Titans» uma obra prima de *Saint-Saens*, foi cantada com entusiasmo, como se o motivo que a inspirou, estivesse a ser vivido naquele momento. A tentativa de «Les Titans», os altivos e orgulhosos guerreiros da Antiga Grécia Imortal, para escalarem o Céu de lá escorraçar os Deuses, foi o motivo da inspiração de *Sainte-Saens* na concepção musical desta obra, que foi magistralmente executada pelo nosso Orfeão.

«Morena», do grande poeta lirico João de Deus, musicada pelo imortal João Arroyo, teve, tambem, uma optima execução.

«O vento de Outono» de A. Root, «Montanhês» de A. Roland, «O Moínho» de A. Parlow, e a linda canção russa «Os Barqueiros de Volga», foram obras que agradaram absolutamente, quer pela sua natureza, quer pelo sentimento e harmonia que os orfeonistas lhe souberam imprimir.

Reservamos para o final o «Hino a Espinho», por ser obra de dois distintos espinhenses, a quem a poesia e a arte musical muito devem. As belezas da nossa Terra descritas pelo insigno poeta Carlos de Moraes, maravilhosamente musicadas por Fausto Neves, tiveram no magnifico grupo coral a sua melhor propaganda. Cantaram com alma, fazendo sentir bem na verdade das quadras que Carlos de Moraes escreveu para eles cantarem.

E, feitas estas pequenas apreciações, sentimentos orgulhosos pela certeza de que temos em Espinho, um grupo artistico capaz de representar condignamente a nossa Terra, em qualquer parte que se apresente, graças ao talento e á vontade de Fausto Neves, que mais uma vèz mostrou o grande amor que por ela sente. Daqui lhe enviamos, e aos seus distinctos cooperadores as nossas mais sinceras felicitações, na certeza de que continuarão na senda de propaganda artistica da nossa Praia.

No intervalo da primeira para a segunda parte da apresentação do Orfeão, Mlle. Fausto Valente, revelou-nos as suas apreciáveis qualidades artisticas, na execução, ao piano, de «Uma valsa» de Chopin e «Sijété Ruá», ouverture de Adam, a quatro mãos, de colaboração com o mestre Fausto Neves. A ovação que no final da execução lhe foi tributada, foi o justo prémio do seu estupendo trabalho. Outrotanto sucedeu a Mlle. Irene Santos, que cantou primorosamente a celebre melodia italiana «Musica Proibida», mostrando-se uma cantora de futuro.

O distincto violinista professor Henrique Barbosa, executou, a solo, com saber e maestria, «Kreysler» e o «Minuetto» de Mezar.

Carvalho de Oliveira, o conhecido «Rouxinol do Norte» cantou com geral agrado a canção argentina «Mi caballo murió».

«Madrigal», letra do distincto poeta Carlos de Moraes e musica de Fausto Neves, canção dedicada ás varelhinhas de Espinho, cantado por Carvalho de Oliveira e Mlle. Irene Santos, agradou absolutamente, pelo que foi bisado.

«O exame do Borrêgo», uma comédia, arranjinho de X. Y. Z., talvez com pouco chiste, no entanto, o bastante para fazer rir o publico, por vezes.

O desempenho esteve a cargo de Mlle. Elisa Soares e dos Srs. Alvaro Bordalo, Francisco Almeida, Carlos Reis, Amadeu Moraes, e Armando Moraes.

Foi, enfim, uma noite de arte, noites estas que, felizmente, vão sendo frequentes em Espinho, graças ao esforço da mocidade desta Praia, que, finalmente, vai compreendendo o papel que lhe compete na propaganda da sua terra.

E, feitas estas apreciações a este interessante sarau artistico, não podemos deixar de comentar a atitude do comandante dos Bombeiros Voluntarios de Espinho, que, sabendo que o sarau era em beneficio daquela Corporação, não soube usar á entrada do palco, da cortezia devida para com os orfeonistas, que ali estavam a prestar com a melhor das vontades o seu concurso áquela prestimosa colectividade. Recomendamos-lhe, portanto, para futuro, um pouco mais de ponderação.

Correspondencia das Freguesias

Silvalde

Transcorreu no passado dia 10, o 3.º aniversario da morte do nosso presado amigo snr. Vigario Manuel Soares Albergaria que durante muitos anos parouiu a nossa freguesia.

Não era daqui natural o vigario Albergaria, mas gostava tanto da nossa terra, era tão amigo dos seus parouianos que entre nós quis ficar a dormir o sono eterno.

Para comemorar tão infausta data foi celebrada uma missa pelo nosso distinto paroco, rev.º Abade Moreira de Carvalho, á qual assistiu a maioria da nossa população. A missa foi celebrada de vespera por ser domingo e para assim a ela poder assistir maior numero de pessoas.

Findo aquele acto religioso os assistentes foram em romagem ao cemiterio junto da sua sepultura render-lhe o preito da sua homenagem — singela homenagem póstuma a que a memoria do illustre finado tem jús, tão nobres e tão altruisticos eram os seus sentimentos.

Paz á sua alma. A sua irmã, a Exma. Snr.ª D.ª Maria Soares Albergaria grande benemerita da nossa igreja e dos pobres, apresentamos os nossos mais respeitosos cumprimentos pela passagem de tão luttuosa data.

Com um entusiasmo digno de registo, o Sporting C. de Silvalde enfrentou no passado domingo 9, o forte agrupamento do Desportivo de Espinho que se apresentou em campo reforçado de Maganinho, actual defeso do Sporting C. de Espinho e de Lusitano Gil, valoroso «player» do Academico.

Estimulados pela presença de jogadores de classe, os rapazes, do campo do Formal ripostaram galhardamente, opondo á superioridade tecnica do adversario, um jogo voluntarioso e entusiastico. E assim tivemos ensejo de assistir a uma agradavel partida.

Pena foi que o arbitro, snr. Laranjeira, de Espinho dirigisse o encontro com parcialidade, prejudicando os locais; não fora isso a pelega teria decorrido sem senão dada a irrepresentavel postura dos jogadores em campo.

Não marcando duas penalidades ao Desportivo, penalidades que á face da lei deviam ser punidas, o arbitro contribuiu para que aquele club retirasse vencedor por 6-2, quando um 6-4 traduziria mais fielmente as possibilidades de cada adversario.

Sem embargo, os 6 «goals» do Desportivo foram justos e de boa marca. Todos, á excepção do primeiro, foram precedidos de lindas jogadas muito bem gisadas por Lusitano Gil que dos 22 homens foi o melhor em campo. Jogou á altura dos seus meritos, Despachando com rapidez e precisão foi a «alma» do quinteto avançado que nem sempre foi feliz nos remates.

Ramos foi um optimo colaborador de Gil; quasi sempre lançado por ele, foi um extremo difficil de cercar.

Maganinho na defeso foi uma autentica barreira. A sua boa actuação deve Souza o não ter sido mais vezes batido.

Os medios alimentaram convenientemente o ataque e mais fariam se Castro Soares não estivesse infeliz.

Os restantes não desmancharam o conjunto.

Dos locais Cruz e Nicolau estiveram nas suas tardes; Mação muito infeliz.

Os medios, atendendo á categoria do adversario, trabalharam bem. Angelo, a medio-centro, confirmou a nossa opinião.

Nos avançados salientou-se Americo que foi o auctor dos 2 pontos do Sporting e se não fosse tão moroso em alguns remates, teria aumentado o activo do seu grupo.

Portugal tambem esteve nas suas tardes. Por varias vezes pôs as redes de Souza em perigo. Soube fugir ao adversario e se no momento em que teve o «goal» á vista, se não fosse carregado, teria conseguido bater o arqueiro.

Tambem não nos desagradou o trabalho de Oliveira.

Os restantes procuraram cumprir.

Assistencia correcta.

Do arbitro... temos dito.

Os grupos: Desportivo—Souza, Oliveira e Maganinho; Rôlo, e Castro Soares; Vieira, Ramiro, Napoleão, Lusitano Gil e Ramos.

Sporting—Nicolau, Cruz e Mação; J. Cavadas, Angelo e Artério; Americo, A. Cavadas, Alberto, Oliveira e Portugal.—C.

Por Paramos

«MIRABOLANTES»

Nas notas que apresentei aos leitores, no número ultimo deste jornal, referi-me á mentalidade do povo da minha aldeia, salientando-se tambem os melhoramentos cá do burgo. Enalteci o gésto brilhante de um grupo de jovens que, com o amôr á musica,

tiveram a feliz ideia de formarem uma Banda; e hoje não posso deixar de aplaudir sinceramente, a fundação de um centro Recreativo e Beneficiente, ainda em curso.

Mas, adentro destas colectividades, iniciadas por homens de puro caracter, existem, tambem, com desprezo dos seus dirigentes, homensinhos—caricatos—pobres mirabolantes!

Elementos estes que, sem que ninguém lh'o ordenasse, se arvoraram defensores acérrimos da colectividade em que vivem, não passam de simples ignorantes, porque, (salta aos olhos de todos e aos dêles próprios tambem), não são senhores seus, mas sim escravos.

... Caricatos-Mirabolantes que arquetam castelos muito altos, mas que, se lhes falta quem os oriente, tudo se desmoronará; e serão êles mesmos os primeiros a desarmonisarem-se, e a procurarem, por conveniencia própria, o que até então lhes havia sido ministrado á maneira de «papi-nha feita».

São e continuarão a ser Mirabolantes porque outra mira não tem se não agradar ao seu senhor; embora, as mais das vezes, cheguem a causar nôjo, por não medirem as palavras que proferem e ignorar as regras mais rudimentares da educação.

E lá, como por cá, sempre os mesmos Mirabolantes, fieis partidários de um centro Beneficiente que, creio eu, não foi organizado para sustentar alviçareiros, mas sim para os repudiar, como eu os repudio na agremiação de que faço parte.

Sejamos livres afora das nossas obrigações quotidianas, pois só com livre vontade poderemos servir fielmente a agremiação que fundamos e amamos acima de tudo.—C.

Tenente Alfredo Marques

O nosso querido amigo e assinante tenente Alfredo Martins Marques, distinto official de Metrelhadoras 3, esteve entre nós acompanhado de sua Ex.ª esposa, no ultimo domingo.

CARTEIRA

—Esteve entre nós, no Domingo ultimo, o nosso amigo alferes Jaime Sabino, Diretor de «Actualidades» de Pinhel.

—Tambem cumprimentamos no mesmo dia aqui, o nosso amigo alferes Gumersindo da Silva, administrador de Anália.

—Esteve tambem na nossa praia no mesmo domingo o Snr. Capitão Rogerio, de Aveiro.

—Vimos aqui no domingo o Snr. Conde de Agueda.

—De passagem para o Porto vimos o Snr. Gaspar de Almeida, de S. Pedro do Sul.

—A veranear encontra-se já nesta Praia o nosso amigo Snr. Dr. Albano Rocha, acompanhado de sua esposa.

FIZERAM ANOS

—Em 12, o menino Americo Francisco, filho do nosso amigo, snr. Americo Valente.

—em 14, o menino José, filho do nosso assinante, snr. Americo Henrique da Silva.

—em 17, a M.lle Lilia Lacerda.

—em 19, a Ex.ª Snr.ª D. Sofia Coutinho de Araujo Ferreira.

—Tambem no mesmo dia M.lle Albertina Neves Fernandes Marques.

—em 21, a Ex.ª Snr.ª D. Maria Luiza Rocha da Silva.

—em 23 M.lle Georgina Neves Fernandes Marques.

Conde das Devesas

Já se encontra a veranear nesta praia o nosso estimado amigo e assinante Snr. Conde das Devesas, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Comarca da Feira

(Secretaria Judicial)

Arrematação

2.ª praça

2.ª publicação

No dia 23 de Julho corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela segunda vez á praça os seguintes bens arrolados ao falido Antonio Alves de Araújo Faria, casado, construtor civil, de Espinho, no processo de falencia contra êle requerida por Serafim Pinto da Silva, casado, negociante, do Cavaco, desta Vila, e outros, a saber:

1.º — O direito respeitante á construção de um predio, sito em Espinho de que o falido estava encarregado, e pertencente a Alexandre de Castro Lima, daí, sendo a base da licitação 6.000\$00.

2.º — Uma leira de mato chamada dos Perdegais, com pinheiros, sita no sitio dos Perdegais,

limites do lugar da Idanha, de Anta, sendo a base da licitação 500\$00.

3.º — Outra leira de mato chamada dos Perdegais, sita no sitio dos Perdegais, limites do lugar da Idanha, de Anta, sendo a base de licitação 250\$00.

4.º — Uma leira de terra lavradia chamada Choupê-lo", sita no lugar da Idanha, de Anta, sendo a base de licitação 500\$00.

5.º — A leira de mato com pinheiros, chamada do Lameirão, sita no lugar da Idanha, de Anta, sendo a base de licitação 500\$00.

6.º — A leira de terra lavradia chamada do Fôjo, sita no lugar da Idanha, de Anta, sendo a base da licitação 1.000\$00.

7.º — Uma leira de mato com pinheiros chamada do Fôjo, sita no lugar da Idanha, de Anta, sendo a base da licitação 750\$00.

8.º — Uma leira de mato chamada das Meias, com pinheiros, sita no lugar da Idanha, de Anta, sendo a base da licitação 250\$00.

9.º — Uma leira de mato com pinheiros, chamada do Conxo, sita no sitio deste nome, limites do lugar da Idanha, de Anta, sendo a base da licitação 375\$00.

E' administrador da massa Francisco Alves Vieira, casado, comerciante, de Espinho. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para deduzirem seus direitos.

Feira, 3 de Julho de 1933.

O Escrivão

Joaquim Antonio da Costa Leite

Verifiquei: O Juiz de Direito, Nunes Correia

Casa

Aluga-se por ano os attos da casa da Rua 25 n.º 452 com 9 esplendidos quartos. Quarto de banho.

Mostra a por favor o caseiro dos baixos Cadinha & Couto.

N.º 19 "Jornal de Espinho" 16-7-933

MEIA NOITE...

Romance Original

POR

Ayres de Barros

V

—Que importa que tu não saibas, se daqui a alguns momentos o teu cérebro se encherá de sombras cenográficas,—de sombras de novelas pronográficas a dançar argumentos, têmos, assuntos, desvarios,—a pedir um corpo feminino, a clamar que sente ânsias volaptuosas, a exigir uma posse rápida, vertiginosa, ciclópica?...

Tanto tu, que és homem, não duvidas, portanto, quantos sentimentos bons e maus, se albergam na tua alma, como na alma das mulheres?...
—Acredita, meu amigo, na arca

do nosso peito existe o mesmo que no peito das mulheres!...

—Duvido, respondeu o outro, um tanto ou quanto incredulo.

—Pois bem!—se duvidas, vou pôr-te á prova um têma:

Supõe que saías de aqui; que encontravas, ao pôr o pé na rua, uma mulher... Sim!... Uma mulher que te atirava aos olhos a luz dos seus olhos feiticiosos, que te sorria melhor do que todas aquelas que têm-te sorrido, mais levemente, mais seductora...

Uma figura plena de adejantes anseios florecidos em inquietantes espiritualizações, onde existisse um misto de ternura e de sensualidade... A tua alma incrédula, mas mística e quieta até ao momento preciso do encontro, ficaria presa de uma paixão dominante que a galvanisaria num entusiasmo sem remedio, vibraria imoralidades e baixos sentimentos da carne pela carne!... e todavia, diz-me, era amôr o que sentias?
—Talves, disse o amigo sorrindo.

—Não!... Vês...?—enganaste, redondamente. Neste instante não havia em ti raciocínio, mas apenas instinto. Qualquer coisa inexoravel, ditadora, que te submeteria quasi forçadamente, a praticar uma maldade...

—Então, tambem, seria uma tolice julgar que essa mulher me sorria por amôr...—contestou o médico, com vivacidade.

Nesse caso ela bem soube que me olhou como olhou tantos outros homens, desempenados, simpáticos...—vá lá o auto-elogio—já pensou como seria bom cair nos braços dum galã, assim, gentil e airoso...

—E porquê supôr o contrario?...

Fica sabendo, na cabeça das mulheres, como numa câmara escura, revelam-se fotografias que os olhos objectivaram um dia em qualquer parte, que os ouvidos gravaram por acaso atrás duma porta, na rua ou num baile, disfarçadamente...

No cérebro passa-lhes rápido um filme e quantas veses, cambaleantes e estonteadas ainda por

esse cortejo de figuras atipicas, sem saberem o que fazem, se deixam enlaçar amorosamente num amplexo desvaído que os perderá para sempre—para toda a vida...

—O Amôr, em ti, cança-se e morre depressa!... —comentou ironico o amigo.

—Não, não morre, nem se cança depressa, só essa fome de carne e sede de ternura é que bem depressa se esquece...

O idolo perdeu a côr. Tornou-se num esboço indefinido e vago... A dupla paixão, absorvente, dominante, intensa, terminou como terminam todos os pontos finais...

Um «apoio» geral, saiu da boca dos outros rapazes agrupados á mesma mesa e que seguiam com interesse esta polémica.

—E que appareça o primeiro a desmentir-me:—insinuou ainda.

—Que importa?...—replicou o médico—se os minutos passam, se o tempo bate á nossa porta e leva-nos a última saúde que nos resta?...

A vida tornou-se mais leve...

Dentro de nós irrompeu uma nova sinfonia...

Deixou de haver no céu da nossa existoncia as espirais de crêpes que havia...—essas nuvens escuras e carregadas que se desfasem num torrencial de improperios e insultos...—vendaval que só termina com o nascer duma nova aurora—o Divorcio:

—Aí tens!...—corton o outro—o drama vivido, não forneceu mais do que uma duzia de comentários mais ou menos verdadeiros.

—Foi, afinal, o que snceceu com o Alvaro e com a mulher, de quem há pouco estávamos falando.

—Exactamente... E agora, êle, volta a procurar outro ideal, outra mulher...

Continua

GRANDE CASINO DE ESPINHO

NOVA GERENCIA

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 14 HORAS ÀS 4 DA MANHÃ

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Salão Fonseca

Rua 19—ESPINHO

Para que todas as senhoras de cabelo liso, possam obter uma ondulação permanente, com a maior facilidade de pagamento, este Salão promove o 2.ª serie a 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6\$00 com bonus.

A ondulação permanente feita no Salão Fonseca só perde os seus efeitos á medida que o cabelo cresce ó é cortado.

As senhoras que se inscrevam nesta série, este Salão oferece 9 brindes no valor de 110\$00 e dois premios de 150\$00, cada, em objectos á escolha, a adquirir no Comercio de Espinho.

Esta serie teve inicio em 8 de Abril de 1933.

A inscrição nesta serie, é mais vantajosa, porquanto fica mais barato o pagamento a prestações, que pagando duma só vez.

Agencia de Contribuintes

CARLOS VIEIRA PINTO

Rua 18—N.º 249—E S P I N H O

Nesta Agencia, que se encontra aberta das 9 às 18 horas, tratam-se com toda a seriedade todos os assuntos que dependem de todas as *Repartições Publicas e Tribunais*.

Nos *Notarios*: Escrituras de compra, venda e hipotecas, etc. Reconhecimentos de documentos estrangeiros no respectivo ministerio. Levantamento de cauções militares e todos os documentos que se refiram ao Ministerio da Guerra.

Nesta Agencia encontram-se á venda todos os impressos da Imprensa Nacional e outros.

Tem assinatura do Diario do Governo 1.ª Serie, que pode ser examinado por todos os contribuintes inscritos na Agencia.

Venda de selos e papel selado.

União Comercial de Espinho

Antiga Cooperativa dos Empregados de Brandão Gomes & C.a

J. Luiz Teixeira

409,—Rua Bandeira Coelho—421

Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Anadia, Vinicola e Raposeira.

Especialidade em Azeite, Chá e Café

Colegio de S. Luiz

PRAIA DE ESPINHO

Curso Primário, Curso Commercial, Curso Geral dos Liceus. Ensino ministrado por professores do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm de viver em clima á beira mar, alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos. —PEDIR PROSPECTOS A' DIRECÇÃO

Pensão do Porto

José Monteiro de Lima

Avenida 8, Esq. R. 25

Conforto, higiene — Modicidade de preços

Aberta todo o ano

Avlis é o melhor calicida
1\$50 cada caixa

Sôro VIALS

cura radicalmente a

BLENORRAGIA

A Renovadora

Pintura a Duco de Automoveis Estofos e Capotas

Acessorios Ford e Chevrolet a preços de concorrência Importadores de novidades e accessorios para autos

A RENOVADORA

Soucaoux & Pimenta

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Telefone 15

CASA DOS LINHOS

Registada

Teleg.—Teixeira Abreu Telefone 25

Teixeira de Abreu & C.a

Premiado na exposição de Paris de 1900 Fabrico especial de panos de linho de Guimarães

Atoalhados, panos de algodão, lenços, colchas de seda e ditas d'algodão. Bordados regionais, serviços para camas, ditos para meza, centros, naperons, etc. 32, 33, 34, L. Prior do Crato, 35, 36, 37 GUIMARÃES

PIANOS

Vendas a dinheiro e prestações. ALUGUEIS.

Alfredo Rezende

Rua da Alegria, 152—PORTO

BLENORRAGIA

cura-se com

Sôro VIALS

Consultorio Dentario

Telefone 258

Direcção clinica

Dr. A. S. Moraes Sarmiento Romanoff Salvini Pela Faculdade de Medicina do Porto

Direcção tecnica

OTTO KOCH dentista Formado na Alemanha e Argentina

Especializado em protese dentaria

Rua 31 de Janeiro, 250 — PORTO

Palacio das Novidades

CASA FRANCEZA

Modas, Miudezas, Perfumarias, etc.

Casa de confiança

A mais popular de Espinho

Preços sem competencia

Rua 16 n.º 523-Espinho

Ouflosbar

Poderoso desinfectante de absoluta garantia.

DISMENOL

(antidesmenorreico)

Interessa ás Senhoras

Pilhas para Lanternas

Baterias para T. S. F.

HELLESENS

As melhores do mundo

A' venda nas casas da Especialidade ou nos distribuidores gerais para o Norte

Centro Fotográfico

R. 31 de Janeiro 146-Porto Tif 705

Desconto a Revendedores

Grando sortido de lanternas em todos os formatos

Colegio de Nossa Senhora da Conceição

PARA MENINAS

internas, semi-internas e externas

Ruas 24 e 31 — ESPINHO

Productos dos Laboratorios Castelo

Soro Vials para a Blenorragia, Dismenol especifico de grandes propriedades tonico-nervinas utilizado desde longa data pela classe medica com grande sucesso. Avlis é um calicida de efeitos seguros.

Depositaris no Norte—Machado, Barbosa & Barros—Rua do Bomjardim, 181-1.º — PORTO Agente em Espinho—JOSÉ FONTES DE MELO —Rua 16

CALOS

Extraem-se com o calicida

1\$50 cada caixinha

AVLIS

Urnas funerarias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços economicos para revenda na casa

Viuva Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

Vencedores Familia Portugueses

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Antoninos Coloniais ilheus

Realisará pela Lotaria do Natal do ano corrente o sorteio da segunda Casa Portuguesa

Terão direito a entrar neste sortelo—1.º—Os portadores de senhas não premiadas no sorteio de Santo Antonio, bem como dos sorteios mensais e trimestrais anteriores. 2.º—Os portadores de caixinhas contendo o Fosforo que Ri. 3.º—Os portadores de 100 etiquetas dos nossos fosforos.

Prefiram os fosforos da Fosforeira Portuguesa

JORNAL DE ESPINHO

Dr. Juiz Antonio de Azevedo Ataíde

No dia 11 do corrente faleceu na Ordem do Carmo, da cidade do Porto, o nosso querido amigo e assinante Sr. Dr. Juiz Antonio de Azevedo Ataíde, da Casa da Bemposta de Ponte da Barca, e que actualmente era Juiz de Direito da comarca de Ponte do Lima.

O extinto, que durante muitos anos viveu nesta praia, onde era muito considerado e contava inumeros amigos, era casado com a Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria do Carmo de Castro Ataíde e irmão da Sr.^a D. Maria Quiteria de Azevedo Ataíde e do Sr. Dr. Miguel de Azevedo Ataíde Souza Menezes, e cunhado dos Ex.^{mos} Snrs. Dr. Augusto de Castro, nosso ministro em Roma, e Matias Teixeira Marques, gerente do Banco Ultramarino em Vizen.

A toda a familia enlutada os nossos sentidos pezames.

Exposição de trabalhos

No acreditado Colegio de S. Luiz, d'esta praia, estão em exposição os trabalhos manuais efectuados pelas suas alunas durante o ano.

A exposição consta de tapetes, napperons, almofadas, etc. bem como de trabalhos em pirogravura e em coiro, desenhos e pinturas a oleo. O conjunto dos trabalhos expostos revela notaveis aptidões das jovens executantes, bem como o cuidado que os professores dedicam ao ensino das suas alunas.

Não querendo destacar trabalhos, porque seria estabelecer paralelos descabidos que poderiam ferir susceptibilidades, que é escusado, apenas diremos que a interessante exposição se compõe das provas escolares de Mlles. Fernanda do Carmo, Irene Mota, Ana Aguiar, Guilhermina Pinho, Maria Fernanda Camacho, Celeste Cruz, Virginia Lima, Arminda Santos, Carmen Santos, Maria Emilia e Maria Branca Madureira, Maria Alice, Marcolina Oliveira, Sára Pinho, Maria C. Bastos Oliveira, Jeronima Silva, Violinda Oliveira, Zaida Aguiar, Berta Capela, Palmira Loureiro, Rosa Ribeiro e Berta Fernandes.

PUBLICAÇÕES

HORISONTE

Continua a singrar brillantemente, na estrada da vida a interessante revista «Horisonte».

Sempre com colaboração escolhida a temos recebido com normalidade, achando-se em distribuição o n.º 10.

A sua redação é na Rua Costa Carbral 2529, Porto, para onde devem ser enviados os pedidos de assinatura.

RITMO

É o titulo de uma interessante revista quinzenal, que acaba de aparecer sob a direcção proficiente de D. Olimpia Doria.

Dedicada á musica, o seu aspecto grafico é excelente, contendo o seu primeiro numero, o seguinte sumario:

«Preludio—Adolf Sax pai do Saxofone—Notas do estrangeiro—Curiosidades musicais: O Harmonioso Ferreiro de Haendel. Consultorio Musical. Audições da Quinzena—Maestro Manuel Benjamin. *Maio Florido*, para piano e canto—musica de Antonio Eduardo da Costa Ferreira e versos de João Candido Carvalho.»

A sua assinatura que é de Esc. 12500 por 6 numeros, deve ser feita em Lisboa, na Rua Nova do Loureiro 18.

ATLAS

Da rapida visita que fizemos a este modernissimo estabelecimento, instalado na Rua Bandeira Coelho, proximo ao Grande Hotel, tivemos occasião de verificar que não só exteriormente como a sua disposição interior, o *Estabelecimento Atlas* em Espinho, pode comparar-se sem favor aos melhores do Porto, e aos que de modernos já aqui existem.

É dito isto, só nos resta recomendar ás pessoas que presem a elegancia dos seus pés, uma visita ao *Estabelecimento Atlas*, onde, por certo encontrarão os melhores sortidos, e as ultimas modas.

Outra entrevista

Atacados agora pelo mesmo mal do nosso Cesar,—a *entrevista-mania*—damo-nos ao prazer de provocar um encontro com D. Manolo, o homem dos trinta officios, o homem que mais falado tem sido em Espinho nestes ultimos anos.

Melhor local não seria outro que não o Casino onde alem da constante e ardua tarefa da direcção das obras, de quando em vez derrica com M.^{me} S. B., a quem se não ofereceu já umas meias (um par mas de qualidade diferente) já obsequiou com uma ceia em Lisboa e uma condução de automovel ao Porto.

Surpreendido primeiro com a nossa apresentação, acalmou-se rapidamente quando conheceu o fim da nossa visita, alterando-se só apoz a corrida que deu em busca das plantas do Casino.

—Pelo visto D. Manolo, as obras vão de vento em popa?

—É o que se vê e conto em breve ter o meu predio um primôr.

??? !!!

—Admira-se que lhe chame meu? Pois é muito meu ainda e será até á hora em que deixar esta vida, ultimamente tão abalada.

—Mas, perguntamos: Não foi o predio vendido á Empreza?

—Parece-lhe! Apesar da promessa de venda, eu recebo cento e quarenta contos anuaes, com a condição de dirigir obras, superintender no pessoal etc., e como isto não dura sempre, eu sou o unico que lucro. Arrecado as rendas, eles custeiam os remendos do predio, e o meu prestigio aumenta, porque o pessoal vem todo ao beija mão.

—Mas, atalhamos: Uma vez que isso é assim, como se compreende que siga a planta antiga que tanto combateu?

—Ora meu caro: Viver não custa, o que custa é saber viver!

—Compreende que, se eu não gostasse disto, facil me seria deitar abaixo, principalmente as celebres palas que serviam de obstaculos á entrada de alguns amigos meus mas tudo o que se disse serviu para aborrecer o outro, e o que se queria era isso.

—E que tal se dá com os novos dirigentes da concessão?

—Por vezes tenho tido arrelias, mas tudo isto ha de ir o melhor possivel, o ponto é pôr o predio a valer os dois mil contos, apesar de que as paredes estão a cair.

—Mas então não tencionava reforçar as paredes? !!!

—Para quê? Bem vê que o prédio bem remendado e pintadinho de fresco, parece novo, e o Estado tem mais com que se preocupe.

Por ultimo desfechamos estas perguntas: Mas, diga-nos, não ha umá questão com o proprietario do predio contiguo por lhe ter tapado duas janelas?

—Isso não vale nada! Disse-lhe duas coisas e ele fica por ali, e se não ficar os prejudicados são os outros.

—Sabe que o antigo Administrador-Delegado, foi para a Praia da Rocha?

—Sei, e confesso-lhe que era realmente um elemento bom em Espinho... mas se fizesse o Casino na mata? Como me quiz mexer no predio embora á face da Lei, e não me dava o que eu queria, claro fiz tudo para o afastar, porque primeiro estou eu, depois estará Espinho.

Acabou a entrevista curta, porque tinha de assistir a uma sessão e tinha rendez-vous com a sua apaixonada.

IMPRESSA

JORNAL DE CAMBRA

Com o n.º 89, entrou no 3.º ano de existencia o denodado *Jornal de Cambra*, que, sob a bandeira regionalista vem defendendo os interesses d'aquella região.

Apresentamos-lhes por tal motivo as nossas saudações.

RIBATEJO ILUSTRADO

Interessante revista mensal de Turismo, Regionalista e Actualidades, appareceu á luz da publicidade sob a Direcção Technica de Americo Gramacho. Com sede em Santarem, como o seu nome indica, trata da propaganda turistica da região Ribatejana.

Desejamos-lhe longa vida.

O LOULETANO

Visitou-nos este colega da vila algarvia «Loulé», dirido pelo Sr. Anastacio Guerreiro Dourado. Agradecendo a visita, e desejando ao novel colega longa vida e muitas prosperidades, vamos permutar.

TRADIÇÃO

Este nosso colega que, sob a bandeira nacional sindicalista se publica na Vila da Feira, sede da comarca a que pertencemos, completou um ano de vida. É seu Director o Sr. Julio Cesar Alves Moreira e Editor o nosso amigo Sr. Alfredo d'Olivira, a quem endereçamos as nossas saudações.

Grande Casino de Espinho

Inaugurou hontem os seus novos salões, depois de aturadas e cuidadosas obras, a Empreza Concessionaria do jogo em Espinho. Pelo que vimos, são realmente de se fazer notar os melhoramentos ali introduzidos, não sendo porém de molde a que possamos a eles referir-nos no curto espaço de que dispomos, prometendo faz-lo para o proximo numero.

Apraz-nos no entanto agradecer desde já o convite que nos foi endereçado.

Colégio Nossa Senhora da Conceição

Neste modelar estabelecimento de educação e ensino para meninas, sob a elevada direcção da Ex.^{ma} Senhora D. Maria José de Carvalho Vaz, abre, no proximo dia 20, uma exposição de trabalhos das suas inteligentes alunas, que, como anteriormente, revelará o alto ensino a que são submetidas. Agradecemos, penhorados o attencioso convite.

Cine-Jardim Recreio

Vai hoje o «Cine-Jardim» marcar o maior exito cinematográfico, com a apresentação da colossal Super Produção da U. F. A., falada em francéz.

I. F. 1 não responde (Ilha Flutuante n.º 1 não responde)

Tudo quanto se diga em louvor deste notavel Super-filme, é quanto há de mais merecido.

É digna de louvôr a Empreza deste cinema, pois que, ultimamente tem proporcionado ao publico espinhense uma série de obras primas do cinema sonoro.

Depois da apresentação dos notáveis filmes «Raparigas de uniforme» «Ave do Paraizo» e outros filmes que causaram um grande successo, vai a Empreza apresentar outra Super-Produção que pode, de maneira absoluta, classificar-se de formidavel.

Na próxima Terça e Quarta-feira, dias 18 e 19 dará dois unicos espetáculos neste cinema, a magnifica Companhia dirigida pelo talentoso artista Alves de Cunha, a maior figura do palco portuguez, que apresentará as esplendidas comédias «o Autoritário» e «Cobardias». Tem sido grande a procura de bilhetes e auguramos-lhe duas casas cheias, pois a Companhia que nos visita é bem digna disso.

Associação de Assistencia de Espinho

Ano económico de 1933-34

Mez de Junho

Resumo do Movimento da Cantina.

Deficit do mez anterior 5.743\$10

RECEITA

Subsidio do Governo	4.000\$00
Alugueis	100\$00
Cotas de socios	137\$50
Venda de objectos inuteis	1\$00

4.838\$50

DESPESA

Alugueis	250\$00
Cantina-Gener-alimenticios	637\$60
Pão	165\$75
Farinha	251\$30
Limpeza e combustivel	3\$80

1.308\$45

Deficit para o mez seguinte 2.213\$05

REFEIÇÕES

Homens	480
Mulheres	840
Rapazes	720
Raparigas	300

2.340
Custo médio de cada refeição \$56